# Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** TRABALHO EM ENFERMAGEM E EXPOSIÇÃO DO ENFERMEIRO AO ESTRESSE

**Relatoria:** ENEYDA DIANA FONSECA DE JESUS FONSECA

**Autores:** Neuranides Santana
Victor Marques Moura
Anairan Bárbara Guache da Silva Machado
Marília de Jesus Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: o trabalho é considerado, também pelos enfermeiros, como uma das fontes de satisfação. Contudo, essa atividade quando associada a fatores estressores pode se transformar em fonte de adoecimento e/ou risco para a saúde do trabalhador em qualquer área de atuação. Sendo o estresse definido como um estado de tensão que causa uma ruptura no equilíbrio interno do organismo, este predispõe o indivíduo à tensão patogênica do organismo. Quando a pessoa necessita responder a alguma demanda que ultrapassa sua capacidade adaptativa, esse desequilíbrio pode se manifestar. Diante do exposto questiona-se: quais as características do trabalho da enfermagem que podem expor o enfermeiro às diversas fases do estresse? Objetivo: identificar as características do trabalho em enfermagem que podem expor o enfermeiro às diversas fases do estresse. Metodologia: estudo descritivo de caráter qualitativo, tipo revisão bibliográfica, realizada no período de abril a junho/11 em bases de dado eletrônico nacional, abrangendo publicações do período de 2005 a 2010 e em livros de Enfermagem. Os dados coletados foram analisados e agrupados em categorias temáticas relacionais entre características do trabalho e as fases do estresse. Resultados: o trabalho foi caracterizado como desgastante e tenso, com jornadas de trabalho longas e sobrecarregadas, vivência compartilhada entre saúde e doença, nascimento e morte, alegria e tristeza. As ações caracterizadas como assistenciais, administrativas e gerenciais, relacionais e, educacionais. Em cada grupamento de ações, foi estabelecido correlação com as fases do estresse, a saber: reação ou alarme, resistência, quase exaustão e exaustão. Considerações finais: as sugestões para redução do estresse no trabalho dos enfermeiros relacionam-se ao funcionamento organizacional, sobrecarga de trabalho e relacionamento com equipe e usuários. Com isso, entende-se que quando o enfermeiro é preparado para tomar precauções e decisões mais acertadas, ajudará no processo de reabilitação do paciente, facilitando o trabalho e reduzindo o desgaste no seu processo de trabalho.